

OUTRA OPINIÃO

"O Brasil possui 26 milhões de desdentados"

Dados da Fundação Oswaldo Cruz de 2004 revelam que o Brasil possui 26 milhões de pessoas sem um único dente na boca. Esse valor corresponde à cerca de 15% da população. Em entrevista à reportagem o professor Dr. Osmar Vieira Castro Júnior, especialista em dentaduras defendeu sua tese de mestrado e doutorado nesta área.

Apesar de todos os avanços tecnológicos e de prevenção na área odontológica ainda existe muitas pessoas que usam dentaduras?

Prof. Dr. Osmar: Infelizmente esse número é grande e está aumentando.

Como o senhor vê hoje a saúde bucal dessas pessoas usuárias de dentaduras?

Prof. Dr. Osmar: O uso de próteses inadequadas pode levar a inflamações na gengiva, reabsorção mais rápida do osso, disfunção na articulação temporomandibular (ATM), dores de cabeça, problemas cardíacos, mau hálito, diminuição da função mastigatória, desnutrição e disfunções gástricas. Infelizmente, segundo algumas pesquisas, os níveis de inflamações bucais provocadas por dentaduras chegaram a quase 90% das pessoas pesquisadas. Isso se deve principalmente a próteses mal feitas e ao desconhecimento por parte desses pacientes, que suas próteses devem ser trocadas ou readaptadas em média após 4 anos.

Houve avanços na confecção deste tipo de prótese?

Prof. Dr. Osmar: Sim, principalmente na área da estética. Em muitos casos utilizamos o termo "Plástica Protética" tamanha são as alterações estéti-

cas produzidas pela troca das próteses. As alterações não se restringem somente ao sorriso, mas em toda a musculatura ao seu redor. Na atualidade também temos condições de reproduzir a gengiva artificial por uma cor idêntica a do paciente, os dentes também podem ser caracterizados de diversas maneiras simulando obturações, sempre com o objetivo de fazer com que a dentadura pareça o mais natural possível. Também houve evolução nos reforços metálicos de próteses que antigamente era confeccionados no céu da boca e a engrossavam causando desconforto e atrapalhando a fonética. Hoje estão inseridos de uma maneira imperceptível na parte interna do acrílico.

Prof. Dr. Osmar Vieira de Castro Jr.

- Especialização, Mestrado e Doutorado em Prótese Dentária - Usp

- Professor de Cursos de Especialização e Mestrado no Rio de Janeiro, Campinas e São José do Rio Preto.

- Professor Titular da disciplina de Prótese Dentária da UNISA.

- Vários artigos publicados em revistas científicas na área de Prótese Dentária

Dra. Sílvia Helena Vieira de Castro

- Assistente da equipe técnica de Clonagem Terapêutica

- Odontopediatria, Periodontia e Clínica geral
Rua Tocantins, 633 (junto ao Pq. Ecológico) -
Vl. Lopes, Indaiatuba - CEP 13330-670.

(19) 3875-8647 e (19) 9284-8339

Site: www.protesetotalclonagem.com.br